

O USO DAS “HISTÓRIAS EM QUADRINHOS” NO PROCESSO DE ENSINO DE LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL A PARTIR DE LIVROS DIDÁTICOS.

Eunice Pereira da Silva (graduada em Letras- UFPA)

RESUMO: Este artigo objetiva a descrever como vem sendo trabalhado o gênero história em quadrinhos, no ensino de Língua Portuguesa nas séries iniciais do Ensino Fundamental, a partir de uma análise de uma coleção de livros didáticos. Esta proposta fundamentou-se em refletir sobre a prática do professor de Língua Portuguesa, quanto ao ensino de leitura e produção textual nas séries iniciais, este texto, ainda dialoga com a concepção alguns teóricos que abordam essa temática.

Palavras chave: Histórias em quadrinhos, Livros didáticos e Prática docente.

INTRODUÇÃO

As Histórias em quadrinhos teve início na Inglaterra, na década de 1950. A data de 1996 é um marco importante para a trajetória de aceitação das histórias em quadrinhos como uma ferramenta pedagógica no Brasil. Neste ano ocorreu a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) que, de certa forma, propunha um pacto entre este produto cultural midiático e a educação formal. Nesse sentido, ela “[...] já apontava para a necessidade de inserção de outras linguagens e manifestações artísticas nos ensinos e básico”. (VERGUEIRO; RAMOS, 2009, P.10).

Nesse sentido, os parâmetros curriculares nacionais (PCN’s) de língua portuguesa começaram a incentivar o uso de gêneros não consagrados em sala de aula, no caso das histórias em quadrinhos, visto que perceberam que a inclusão deste gênero auxiliava no ensino – aprendizado das crianças.

Desse modo, a prática de ensino de Língua Portuguesa com o uso das HQ’s, é também defendido pelas concepções de Ramos e Vergueiro (2009, p.66), por compreenderem que “as HQ’s propõem aos alunos um bom debate e um maior aprofundamento do que seja o uso em Língua Portuguesa”.

Os quadrinhos auxiliam os educandos no desenvolvimento do hábito da leitura a qual enriquece o vocabulário do mesmo e ainda apresenta um caráter globalizado. “Além disso, exatamente por seu caráter globalizado, as histórias em quadrinhos possibilitam, com seu uso, a integração entre as diferentes áreas do conhecimento possibilitando na escola um trabalho interdisciplinar e com diferentes habilidades interpretativas (visuais e verbais)” (Will Eisner, 2013, p. 24)

Visto que as histórias em quadrinhos atualmente vêm representando um meio de comunicação de grande massa e expansão popular a qual possibilita uma infinidade de experiências e entretenimento.

ANÁLISE DA COLEÇÃO DE LIVROS DIDÁTICOS

Com base na pesquisa realizada com os livros didáticos da coleção geração Z da autora Maria Radespiel, observa-se que os conteúdos da disciplina Língua Portuguesa, apresentam uma linguagem de acordo com a faixa etária de cada criança.

Na compreensão do livro didático geração Z do 5º ano p. 47, os quadrinhos são utilizados como análise e interpretação textual e de imagens, instigando ao educando a realizar uma criação e recriação a partir das imagens observadas.

Nas atividades examinadas foi notável o uso da linguagem verbal e não verbal evidenciado nos quadrinhos, o qual vem proporcionando um auxílio metodológico aos educadores e despertando nos discentes um maior interesse por leitura e produção textual, visto que estes são um dos aspectos bem rejeitados por nossos alunos no cotidiano escolar.

Nesse contexto a presença das linguagens: verbal e não verbal culta e coloquial nas HQ's. Juntas ensinam melhor do que isoladas, pois elas prendem a atenção dos discentes e fazem com que os visualizem conceitos, ampliando “a possibilidade de compreensão do aluno” (RAMOS E VERGUEIRO, 2009, P. 22).

As histórias em quadrinhos, por mais que elas sejam escritas com uma linguagem acessível a todos os públicos, contribuem para ampliar o vocabulário dos alunos, ao abordarem temas variados, introduzindo vocábulos novos, de forma imperceptível.

Além do que as (QH's), com sua linguagem de aspecto elíptico, fornecem margem para o leitor pensar e imaginar, já que as mesmas mostram apenas os momentos-chave de seu enredo. Possibilitando que os leitores criem situações para preencherem este espaço dado pelo autor. Esta característica faz com que o leitor fique instigado a completar as partes que o autor não expressou de forma gráfica, desenvolvendo o raciocínio lógico.

Na atividade com quadrinhos no livro do 5º ano, além de trabalhar a linguagem não verbal, não apresenta a linguagem coloquial, mas provoca o desenvolvimento intelectual e cognitivo de cada indivíduo no que tange a uma produção textual. As atividades apresentam-se com balões vazios, levando o discente a interpretar as ações das imagens e desenvolver um diálogo entre os personagens.

Pressupõe-se que nesta fase os alunos estão preparados para desenvolver habilidades relacionadas à produção e criação de histórias. Sendo as histórias em quadrinhos uma relevante estratégia no processo de ensino aprendizagem.

CONCLUSÃO DA ANÁLISE

Na coleção geração Z, jeitos de ensinar e aprender, 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, foi visível uma preocupação da autora em relação ao processo de ensino aprendizagem dos educandos, ao planejar as atividades de leitura, análise linguística e produção textual de acordo com cada nível de ensino.

As páginas que contemplam os quadrinhos foram bem elaboradas, representadas através de linguagem verbal por meio de signos e não verbal através das imagens. E estão correlacionadas com a proposta que as HQ's proporcionam no ensino de leitura e produção textual nas séries iniciais.

Logo o trabalho com o gênero textual histórias em quadrinhos (HQ's), podem ser um excelente recurso a ser utilizado em sala de aula para o ensino de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental séries iniciais, por desenvolver habilidades interpretativas e analíticas. Despertando ainda nos leitores, o senso crítico, o humor, a curiosidade e o gosto por literaturas.

As HQ's podem ter um papel considerável no processo educativo, mas é preciso que educadores saibam como emprega-las, realizando uma triagem do material, selecionando o que for mais apropriado as diferentes faixas etárias.

REFERÊNCIAS

Brasil, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: língua portuguesa**-Brasília: 1997.

EISNER, Wiil. **Uso das HQ,s no ensino**. In. EISNER, Wiil. **Narrativas Gráficas**. São Paulo: Devir Livraria, 2005. Disponível em:< [http://pt. Scribd.com/doc/4582670/ EISNER-Wiil- Narrativas Gráficas](http://pt.Scribd.com/doc/4582670/EISNER-Wiil-Narrativas-Gráficas) >. Acesso em: 16/04/2013.

OLIVEIRA, Bruno Silva de. **Histórias em Quadrinhos como recurso metodológico para o ensino de língua portuguesa**. Disponível em: <[http://www.slmb.ueg.br/iconeletras/artigos/volume 7/ primeiras letras/histórias em quadrinhos.pdf](http://www.slmb.ueg.br/iconeletras/artigos/volume%207/primeiras%20letras/histórias%20em%20quadrinhos.pdf)>. Acesso em: 04/08/2013.

RADESPIEL, Maria. Ensino Fundamental: Coleção: **Geração Z- Jeito de Ensinar e aprender**. 1º ed. Minas Gerais. Editora TEMAR. 2011. 960 p. vol. 10.

RAMOS, Paulo & VERGUEIRO, Waldomiro. **Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula**. - 3.ed.3ª reimpressão: São Paulo: Contexto,2009.